



Objetivo do Fundo:

O XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA" tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como CRA, LCA, cotas de FI Agros e FIDCs Agro.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

04/11/2021

CNPJ:

41.269.527/0001-01

Código B3:

XPCA11

Patrimônio Líquido:

R\$ 431.916.565,57

Quantidade de Cotas:

45.523.076

Valor Patrimonial da Cota:

R\$ 9,49

ISIN:

BRXPCACTF004

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FIAgro TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder 100% CDI no período

Número de cotistas:

83.654

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Comentário do Gestor

Durante o mês de outubro, a equipe de gestão permaneceu focada na originação e aquisição de novas operações, visando tanto a maior diversificação do portfólio, para fins de gestão de risco, assim como potencializar a negociação de operações no mercado secundário, almejando ganhos de capital para rentabilizar o cotista. Como parte desses esforços, foram realizadas duas adições de ativos no fundo: (i) Flora, empresa de higiene do grupo J&F, controlador da gigante JBS, em uma operação originada e estruturada pela XP Asset e (ii) Copagril, cooperativa do Paraná, em uma operação com contrato de *take-or-pay* junto a Lar Cooperativa, uma das maiores cooperativas agrícolas do Brasil.

Paralelamente, a gestão prosseguiu com suas visitas a campo para monitorar o crédito de seus devedores e capturar informações mais precisas deste início de safra de verão, com destaque para a soja. O que se vê até o momento é um clima bastante desafiador para o começo do ciclo, com muita chuva no sul do país e um déficit hídrico no centro-oeste e nordeste, típico do fenômeno climático *El Niño*, afetando não apenas a qualidade das lavouras já plantadas, exigindo replantio em alguns casos, mas também atrasando a janela de produção, o que traz complicações para o plantio da safrinha de milho. Por outro lado o setor de Açúcar & Etanol continua aproveitando o bom momento de bons preços para o açúcar e recordes de produção. Destaque também para um possível início de reversão na pecuária, com melhora da perspectiva para 2024 após 2 anos de margens apertadas – negativas em alguns casos, principalmente para os confinadores.

Nesse momento, mais do que nunca, é importante entender a gestão de risco dos produtores, como foi feita as fixações de compra de insumos e venda futura de grãos, o quanto estão alavancados com os investimentos realizados nos últimos anos e também o preço pago nos arrendamentos. A gestão acompanha de perto os produtores do portfólio e não detectou nenhuma piora dos indicadores. Como exemplo, o produtor Bruno Melcher liquidou pontualmente 25% da exposição durante o mês de outubro.

Em relação ao book de crédito, todos devedores seguem adimplentes e não foi evidenciado nenhum risco adicional além daqueles já mapeados pelo time de gestão, principalmente em relação às revendas e empresas de insumos cujo tema foi bastante abordado nos últimos relatórios gerenciais do fundo. O resultado caixa do XPCA foi de R\$ 0,0888/cota. Já o resultado contábil foi de R\$ 0,1128/cota.

Distribuição de Rendimentos

A distribuição de R\$ 0,11/cota foi comunicada no último dia útil do mês de outubro e o respectivo pagamento realizado em 16/11/2023.

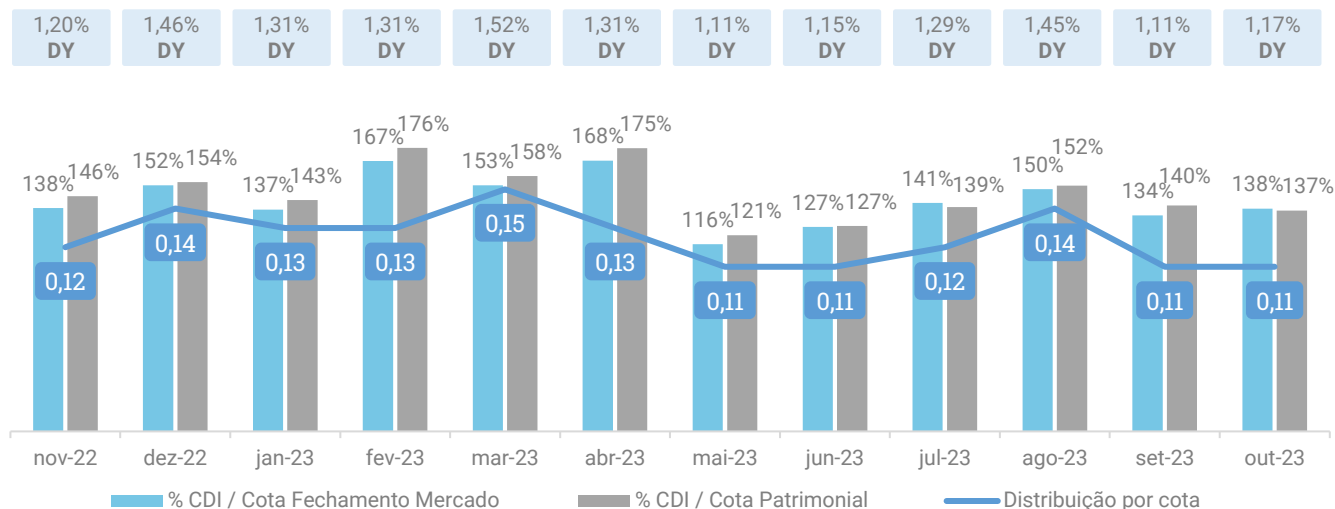
Fluxo Financeiro	out/23	12 meses	2023
Receitas¹			
Receitas CRA - Regime Caixa	4.355.772	54.103.247	46.701.480
Receitas CRA - Regime Competência	5.446.976	58.814.210	50.727.383
Receita LCA e Renda Fixa	166.593	2.687.133	2.269.467
Despesas²			
Despesas Operacionais	-478.396	-4.983.349	-4.339.668
Reserva de contingência	0	0	0
Resultado Líq. - Regime Caixa	4.043.969	51.807.031	44.631.279
Resultado Líq. - Regime Competência	5.135.173	56.517.994	48.657.182
Rendimento distribuído	5.007.538	56.980.298	48.818.833
Distribuição média por cota	0,1100	0,1250	0,1240

(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

Evolução da rentabilidade mensal* e distribuição por Cota

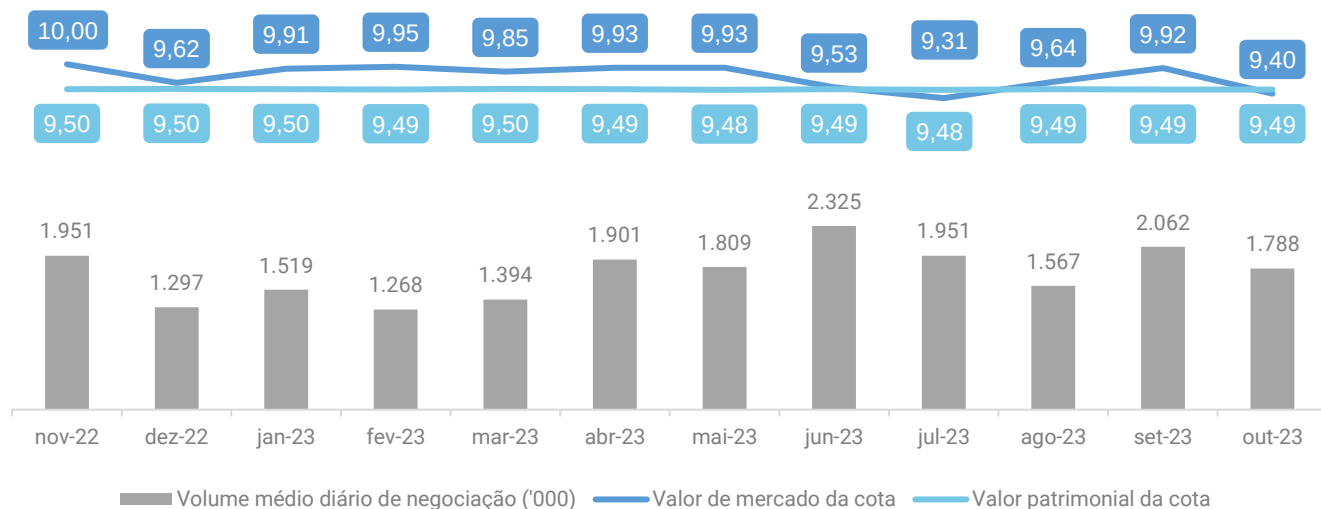
A seguir, pode-se observar a evolução da rentabilidade mensal da cota de fechamento de mercado e patrimonial, assim como a evolução dos distribuições por cota e *Dividend Yield*:



(*) Rentabilidade mensal considerando Gross Up de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota de fechamento.

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

No gráfico abaixo é demonstrado a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas.



Soja

Ao longo de outubro, o volume e a distribuição das chuvas no Brasil foram muito irregulares, o que prejudicou o avanço do plantio no campo e o desenvolvimento inicial de grande parte das lavouras brasileiras. Dentro deste contexto inicial e um mês de novembro que se apresenta ainda mais desafiador algo parece estar certo para o mercado: a safra 23/24 brasileira não deve alcançar todo seu potencial produtivo.

Área	Produtividade	Produção
45.295 mil ha	3.586 kg/ha	162,4 mm ton
↑ 2,8%	↑ 2,2%	↑ 5,1%

Fonte: CONAB nov/23 – Comparativo Safra 23/24 com safra 22/23

As previsões climáticas para os próximos meses continuam a mostrar heterogeneidade nas distribuições pluviométricas, com o *El Niño* mostrando características climáticas de um *Super El Niño*, com um excesso de chuvas a região sul e déficit hídrico para os estados do Centro-oeste e MAPITOBA. Em visitas recém realizadas pela equipe de gestão aos polos produtores, observou-se que as lavouras do Paraná estão em bom boas condições de desenvolvimento enquanto as do Mato Grosso estão mais afetadas pelo falta de precipitação, levando alguns produtores replantar a soja ou mesmo a desistir da cultura, focando seus esforços diretamente no plantio do Algodão de primeira safra, com a perspectiva de melhores chuvas para o estado a partir do final de novembro. Contudo, apesar do início desafiador em que o mercado já projeta uma redução de safra, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), não revisou suas expectativa de produção para a safra – como de costume nos primeiros relatórios, em que a área total da soja brasileira não foi completamente semeada. O instituto mantém a expectativa inicial de uma de um volume produzido acima de 162 milhões de toneladas, pautada por uma produtividade 2,2% acima do ciclo anterior e um acréscimo de área plantada de 2,8% em comparação com a safra 22/23.

Oferta e Demanda Mundial de Soja

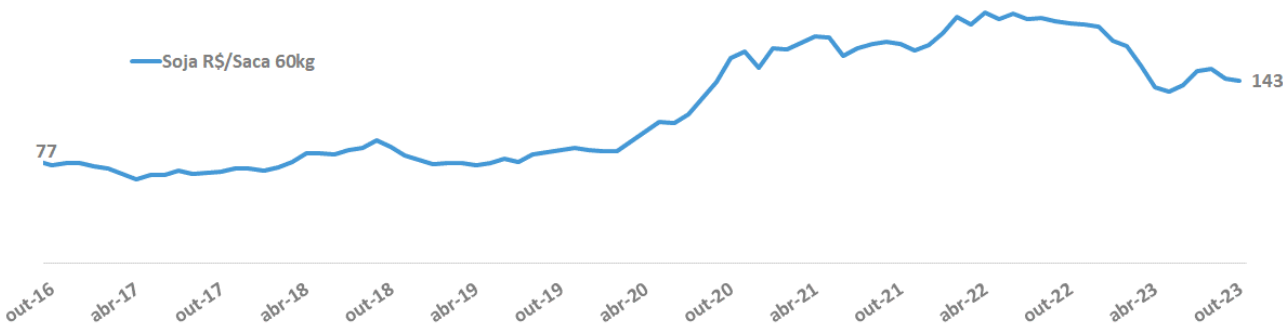
Milhões de Tonelada	Safra 22/23		Safra 23/24	
	out/23	nov/23	out/23	nov/23
Estoque Inicial	99,1	98,1	101,9	100,3
Produção	370,2	372,2	399,5	400,4
Consumo	363,7	364,2	383,3	383,7
Estoque Final	101,9	100,3	115,6	114,5
Estoque Final / Consumo	28,02%	27,55%	30,17%	29,85%

Fonte: USDA nov/23

Quanto ao mercado internacional da soja, destaque para a falta de farelo no mercado global devido à quebra de safra da Argentina – maior produtor e exportador do produto – na última safra e pelos entraves logísticos no Brasil, o que levou os EUA a níveis recordes de esmagamento de soja no mês de outubro, na busca de compensar a falta de oferta da oleaginosa sul-americana no mercado.

Em relação ao preços, observou-se uma valorização de 1,24% no contrato futuro da soja (jan/23) em Chicago na comparação mensal e uma desvalorização de 1,03% no Indicador Soja CEPEA | Paranaguá, com os consumidores domésticos mais contidos nas compras.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



Milho

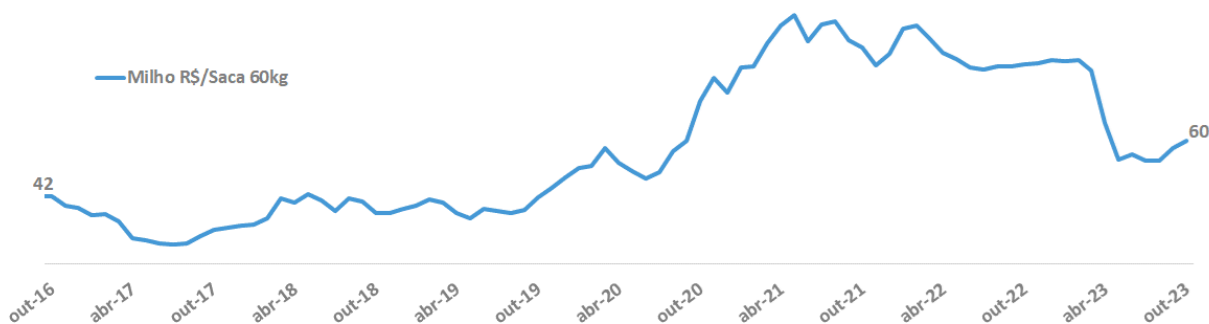
Após a finalização de uma excelente safrinha de milho brasileira, os produtores estão focados na janela de plantio da primeira safra, que dará o tom para o tamanho da área a ser semeada no inverno de 2024. Ainda há bastante incertezas para a janela de plantio do milho safrinha, com as poucas chuvas que atrasam o ritmo de plantio da safra de soja e consequentemente adiam o plantio do milho safrinha.

Área	Produtividade	Produção
21.135 mil ha	5.634 kg/ha	119,0 mm ton
↓ 5,0%	↓ 4,8%	↓ 9,6%

Fonte: CONAB nov/23 – Comparativo Safra 23/24 com safra 22/23

Em seu último relatório de safras, a CONAB começou a incorporar a dificuldade que a nova safra deve enfrentar com o clima e iniciou um corte de produção nacional do cereal, pouco comum para esta época do ano. Ainda há bastante incerteza para o tamanho da produção nacional de milho dado o ritmo da safra de soja, cujo atraso pode alongar o ciclo produtivo do milho safrinha para o meio do ano - época menos chuvosa e com maior risco de geadas em algumas regiões – e impactar a produtividade das lavouras. Além disso, as expectativas pouco atrativas para a rentabilidade do milho 2024, em razão da depreciação das cotações do cereal ao longo do ano, faz com que muitos produtores reduzam sua expectativa de área plantada, conforme a gestão do fundo observou em contato com os principais clientes. Quanto ao comportamento dos preços em outubro, o mercado interno operou com valorização nas cotações, fundamentando-se no ritmo de exportação e também da necessidade da indústria doméstica de recompor seus estoque do produto. No mercado internacional, o contrato futuro do milho em Chicago (dez/23) apresentou valorização de 0,42%.

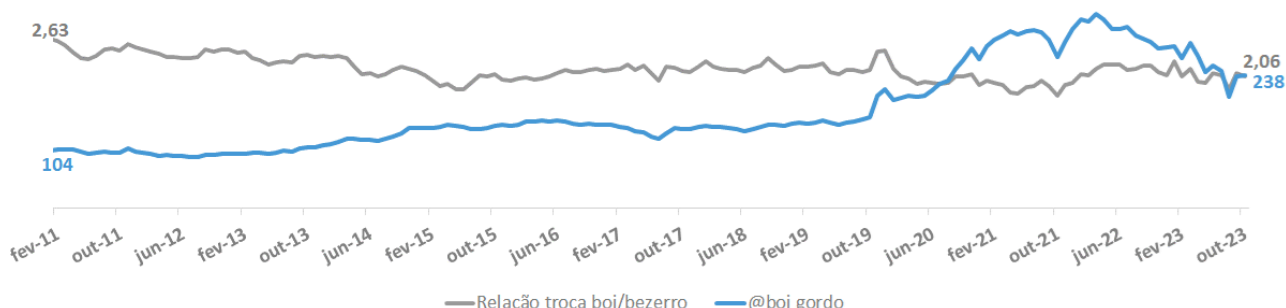
Indicador Milho ESALQ/BM&FBOVESPA



Boi Gordo

Após o final do mês de setembro apresentar um considerável alta nos preços da arroba em relação aos meses precedentes, outubro se mostrou um mês de consolidação das cotações, com a média mensal do Indicador do boi gordo CEPEA/B3 de 237,83, 12,07% acima do mês anterior. A redução na oferta de gado pronto para abate pelos pecuaristas consolidou-se ao longo de outubro, mantendo a justa escala de abate das indústrias frigoríficas. Desta forma, para cumprirem suas programações de entrega ao varejo, os frigoríficos continuaram ofertando preços mais atrativos aos pecuaristas. Além disso, do lado da demanda, as exportações ajudaram a manter os preços. O mês de outubro apresentou um alto volume comercializado, de 241 mil toneladas de carne bovina brasileira (*in natura* e processada), uma alta de 2,9% em relação ao ano de 2022. No entanto, a receita dos produtos comercializados com o exterior estão em forte queda desde o começo do ano. No acumulado de 2023, o Brasil registrou um total de US\$ 8,76 bilhões, contra US\$ 11,37 bilhões do ano anterior, uma queda de 23%. Em relação à tendência do mercado do boi gordo para o final do ano de 2023, o mercado possui uma visão ligeiramente otimista para o setor, já que a quantidade de animais ofertados no segundo giro dos confinamentos deve ser menor em decorrência das margens pouco atrativas apresentadas em julho e agosto. Além disso, há uma expectativa de aumento do consumo interno em decorrência das festas de final de ano. Para o mercado externo, a atenção se volta para a continuidade dos bons níveis de exportação como fator-chave para a sustentação do mercado pecuarista brasileiro.

Indicador Boi Gordo CEPEA | B3



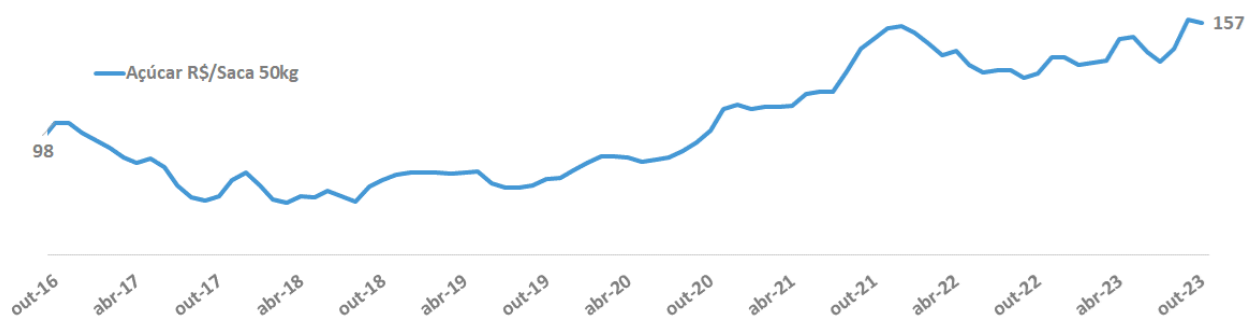
Açúcar e Etanol

A safra brasileira de cana-de-açúcar na região Centro-Sul alcançou na segunda quinzena de outubro 34,56 milhões de toneladas, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (UNICA). Este volume representa um acréscimo de 8,06% frente ao volume de moagem registrado no mesmo período do ano anterior, cujo valor era de 31,98 milhões. No acumulado da safra a moagem alcançou o volume de 560,54 milhões de toneladas, um avanço de 14,06% frente ao ciclo anterior, em que o volume apresentado era de 491,46 milhões.

Quanto à produção de açúcar, o instituto informou um volume total produzido de 37,22 milhões de toneladas, um aumento de 22,65% em relação ao mesmo período do ciclo anterior, de 30,34 milhões de toneladas, com uma qualidade de matéria prima – medida pelos Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) da cana de açúcar – em 141,09 kg/ATR por tonelada, uma pequena desvalorização de 0,20%.

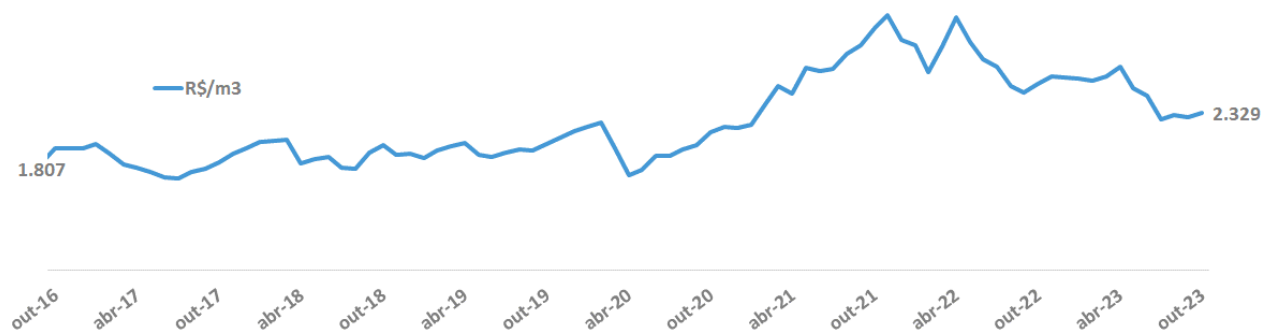
Quanto ao mercado do açúcar, os preços internacionais do açúcar em outubro seguiram em alto patamar pelas quebras de safra de cana no Índia e Tailândia causadas pelo o clima seco, desenhando um cenário de déficit de açúcar na temporada 23/24, fator de sustentação das cotações ao longo dos últimos meses. Além disso, o mercado do adoçante olha atento para as movimentações do preço do petróleo e também para os embarques de açúcar no Brasil, devido a problemas logísticos.

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo



Em relação ao mercado de etanol, segundo o relatório quinzenal de acompanhamento de safra da a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica), no acumulado da safra 23/24 foram produzidos 26,98 bilhões de litros de etanol, um aumento de 10,01% na comparação anual. Destaque para a produção de Etanol de Milho, que cresceu 42,39%, com a marca de 3,51 bilhões de litros produzidos na safra atual. Quanto às cotações, os dados do CEPEA/ESALQ mostram uma valorização mensal do indicador médio do etanol hidratado de 0,63%, com aumento de vendas de 13,92%, em relação a outubro de 2022.

Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

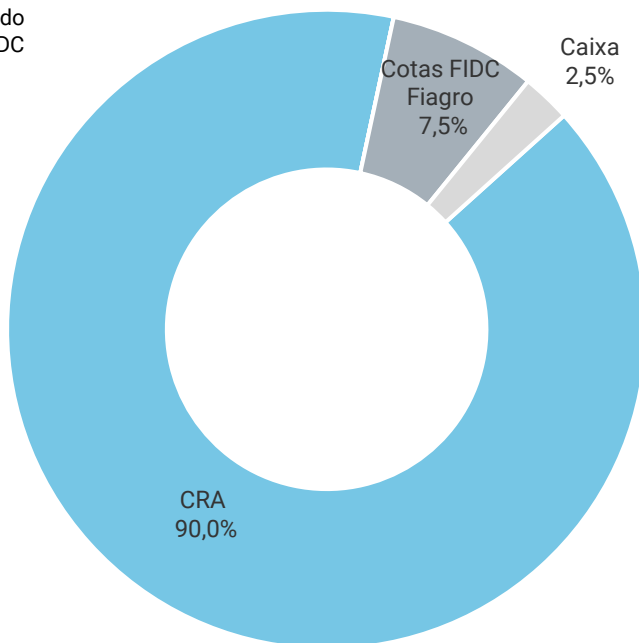


Portfólio

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)

Na data de corte do presente relatório, o Fundo detinha 90,0% do Patrimônio Líquido (PL) alocado em CRA, 7,5% em cotas de FIDC FIAgro e 2,5% em caixa.

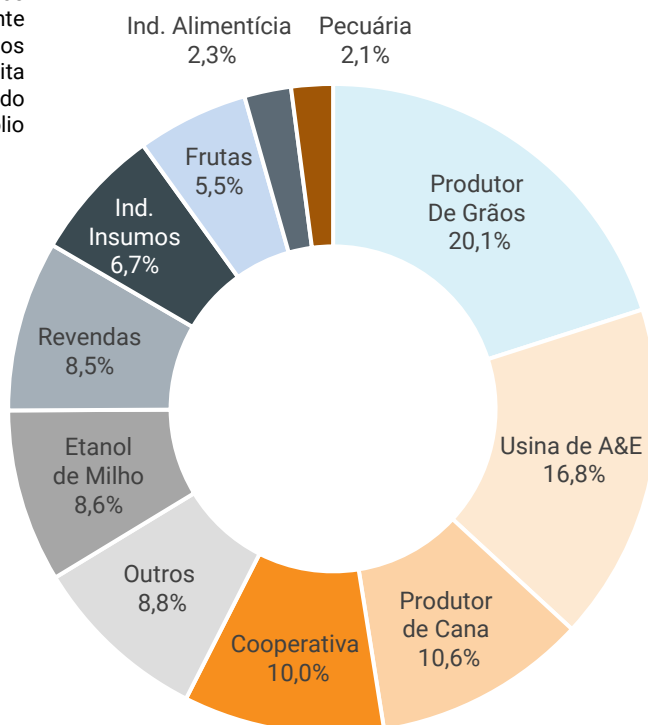
- CRA: R\$ 394,05 milhões (90,0%);
- Cotas de FIDC FIAgro: R\$ 32,75 milhões (7,5%);
- Caixa: R\$ 10,85 milhões (2,5%).



Investimento ativo-objeto (% de Ativos)

O portfólio do XPCA é composto atualmente por ativos de diversos setores e elos da cadeia agro, desde operações ligadas diretamente à produção no campo, até outras que usufruem de bens oriundos dele na sua produção. Desta forma, a equipe de gestão acredita poder otimizar o portfólio do fundo, penetrando em todos setores do agronegócio nacional que proporcionem bons negócios. O portfólio está distribuído da seguinte forma:

- Produtor de Grãos: R\$ 82,96 (20,1%);
- Usinas A&E: R\$ 69,51 milhões (16,8%);
- Produtor de Cana: R\$ 43,99 milhões (10,6%);
- Cooperativas: R\$ 41,34 milhões (10,0%);
- Outros: R\$ 36,58 milhões (8,8%);
- Usina de Etanol de Milho: R\$ 35,61 (8,6%);
- Revendas de Insumos: R\$ 35,09 milhões (8,5%);
- Ind. de Insumos agrícolas: R\$ 27,51 milhões (6,7%);
- Produtor Rural – Frutas: R\$ 22,92 milhões (5,5%);
- Ind. Alimentícia: R\$ 9,63 milhões (2,3%);
- Produtor Rural – Pecuária: R\$ 8,58 milhões (2,1%).

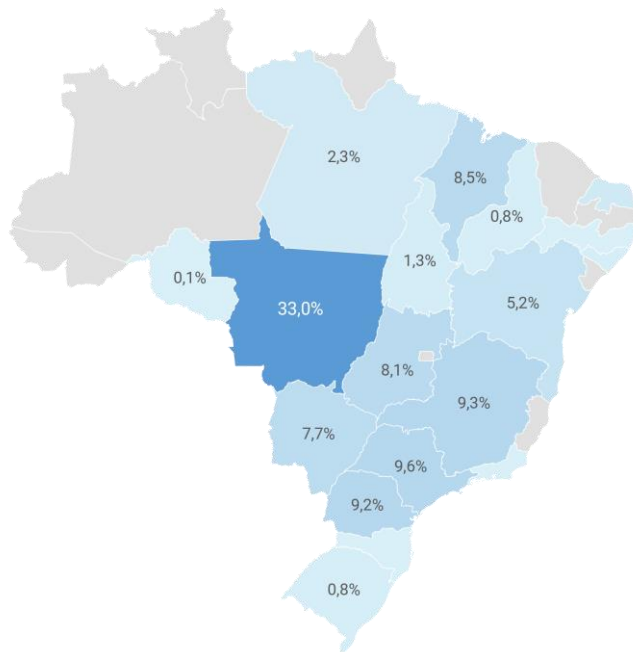


Portfólio

Regiões de atuação

O book de CRA do XPCA é diversificado regionalmente em 18 estados brasileiros em virtude das operações em diferentes locais dos seus devedores.

A gestão do fundo está sempre em busca de diversificação do portfólio de CRA a fim de mitigar os principais fatores de risco, dando sempre prioridade a regiões mais resilientes aos riscos climáticos e de melhores produtividades.

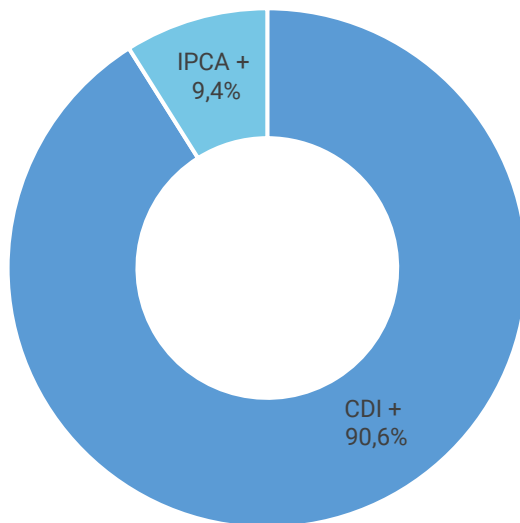


Indexadores Ativos (%)

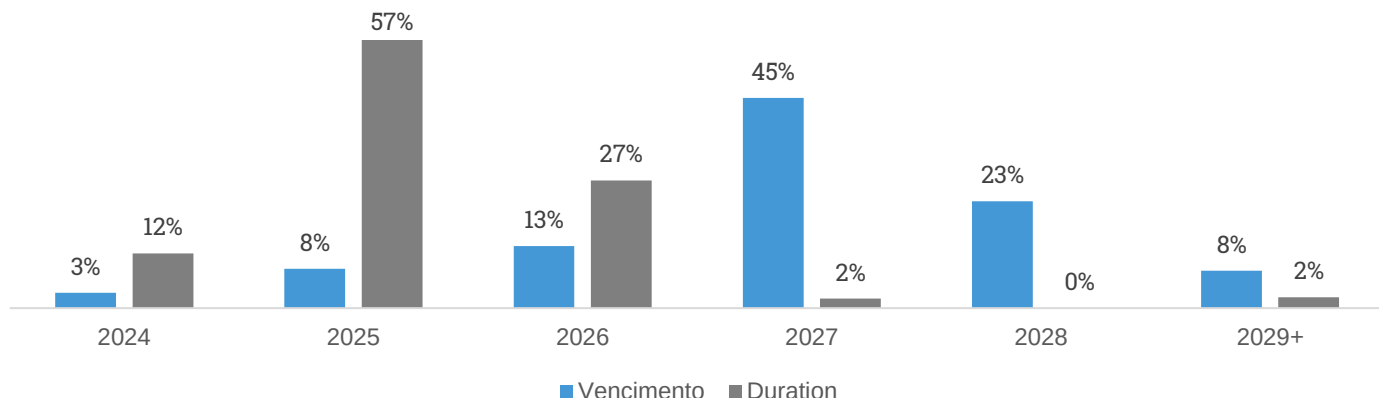
O book de CRAs e FIDCs do fundo está alocado em ativos indexados em CDI+ e IPCA+.

- CDI+: R\$ 374,98 milhões (90,6%) com taxa média de 4,70%;
- IPCA+: R\$ 38,72 milhões (9,4%) com taxa média de 8,77%;

Como já citado no início do relatório, a equipe de gestão tem vendido alguns papéis com ganho de capital no mercado secundário, de forma que o ganho final ao cotista tem sido superior à taxa de carregamento de aquisição e mantendo um risco crédito muito equilibrado na carteira, na visão da gestão.



Vencimento e Duration (% dos Créditos)



Movimentações do Portfólio

No mês de outubro, o XPCA adquiriu R\$ 14,77 milhões do CRA (CRA02300KZL) de risco Flora, R\$ 14,45 milhões do CRA (CRA02300PGP) de risco Copagril | Lar e R\$ 10,10 milhões do CRA (CRA02200C11) de risco FS Bio, complementando a posição existente anteriormente no portfólio do fundo.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito de cada ativo novo de crédito adquirido:

- a) **CRA Flora - R\$ 14,77 milhões (CDI + 3,00% a.a.):** Em uma operação originada e estruturada, a companhia em questão é uma das maiores empresas brasileiras, possuindo marcas icônicas no setor de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional. Adicionalmente, a operação é avalizada pela J&F, um dos maiores grupos privados do país, potencializando a oportunidade de venda do ativo no mercado secundário com ganho de capital ao fundo.
- b) **CRA Copagril | Lar - R\$ 14,74 milhões (CDI + 3,75% a.a.):** A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato take-or-pay com a cooperativa Lar, a quinta maior cooperativa agro do Brasil.

Book de crédito

Código	Emissor	Risco	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	32.476	30,52	1,95	7,1%	ago-22	mai-27	CDI +	3,80%	Trimestral
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	30.000	30,14	1,86	7,0%	mai-23	mai-28	CDI +	4,80%	Mensal
CRA02200AHT	True Sec.	Bruno Melcher	42/1	30.000	22,66	0,80	5,2%	out-22	abr-25	CDI +	4,80%	Trimestral
CRA02200CII	Ecoagro	FS Bio II	221/1	22.000	22,39	2,79	5,2%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	19.133	20,96	1,35	4,7%	abr-23	-	CDI +	5,51%	-
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	20,71	1,39	4,8%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA02200CCH	True Sec.	Itaueira	25/1	20.000	20,18	1,79	4,7%	nov-22	nov-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02300AC9	Opea Sec.	Agrogalaxy Sr.	68/1	20.000	20,13	2,72	4,7%	mai-23	mai-27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	20.000	19,73	2,14	4,6%	jun-23	mar-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	20.500	18,34	1,72	4,2%	set-22	set-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UIISA	69/1	14.290	14,98	1,66	3,5%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA02300KZL	True Sec.	Flora II	71/1	15.000	14,90	2,95	3,5%	#N/A	out-29	CDI +	2,50%	Mensal
CRA02300PGP	Octante	Copagril Lar	36/1	15.000	14,75	2,28	3,4%	#N/A	out-27	CDI +	3,00%	Mensal
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UIISA	67/1	12.795	13,42	1,66	3,1%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA022002HI	Virgo	Flora	99/1	12.688	13,30	2,39	3,1%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	13.000	13,23	2,79	3,1%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	13.340	11,24	1,71	2,6%	mai-22	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	10,64	0,49	2,5%	nov-21	nov-24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	10,10	1,92	2,3%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril Cargill	225/1	10.000	10,02	1,70	2,3%	mai-23	dez-27	CDI +	4,70%	Mensal
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agrogalaxy	79/1	9.982	9,90	1,89	2,3%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
-	-	FIDC Terra Magna FIAGRO	-	9.668	9,80	-	2,3%	out-22	out-25	CDI +	4,00%	Semestral
CRA021004II	Provincia Sec	Solubio	1/2	12.987	9,18	0,91	2,1%	dez-21	dez-25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	8.757	9,06	1,73	2,1%	dez-21	dez-26	CDI +	4,00%	Trimestral
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	11.825	8,58	1,23	2,0%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022006HE	Virgo	AVB II	120/1	8.000	8,38	3,80	1,9%	abr-23	jun-29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	6.049	6,18	5,87	1,4%	abr-23	jul-32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA02300AHT	Opea Sec.	Agrogalaxy Mz.	68/1	5.000	5,06	2,64	1,2%	mai-23	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	3.266	3,45	5,60	0,8%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Semestral
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	5.000	2,89	0,58	0,7%	jul-22	jul-24	CDI +	5,80%	Mensal
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,99	-	0,5%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
					426,80	2,10						

OPI Crédito Agrícola Fiagro

Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no FIDC OPI Crédito Agrícola Fiagro, monitorando de perto os riscos de sua carteira.

Abaixo, evidencia-se o portfólio do fundo:

Risco	Qty	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
UISA	62.673	8,39	2,44		set/23	set/28	CDI +	5,50%	Mensal
Primato	9.104	5,91	1,45		abr/23	dez/26	CDI +	4,80%	Mensal
Itaueira	831.728	2,74	1,44		abr/23	fev/27	CDI +	6,50%	Mensal
ACP	7.396	2,61	1,09		abr/23	jun/25	CDI +	6,20%	Mensal
Itaú Soberano RF Simples FC	20.695	1,31	-		-	-	CDI +	-	-
		20,96	1,82					5,52%	

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA02200CII CRA02200CI2	FS Bio	35,61	Usina de Etanol de Milho	- Aval cruzado entre as empresas - 130% de Cessão Fiduciária de recebíveis	Localizada no estado do Mato Grosso, a FS Bioenergia é o grupo pioneiro no país na produção de etanol a partir do milho e quarta maior produtora de etanol do Brasil, com uma capacidade anual de 1,4 bilhões de litros distribuída em duas plantas, apresentando um dos menores custos de produção do país. Além do etanol, a empresa comercializa produtos de nutrição animal derivados do milho e energia elétrica a partir de biomassa.
CRA02200818	Sierentz	30,52	Produção de grãos	- 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça	A Sierentz é um conglomerado agrícola internacional fundado em 2010, que pertence a membros da tradicional família Dreyfus, fundadores da LDC, uma das maiores tradings do mundo. No Brasil, opera mais de 90 mil hectares de plantio em áreas no MA, PI e PA, com foco na produção de soja e milho. A operação conta com a garantia de 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça.
CRA023008N6	ACP II	30,14	Produtor Rural	- AF das soqueiras de Cana - CF de recebíveis de Cana - Aval dos Sócios - Aval da Holding	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo ACP conta com mais de 30 anos de tradição e possui operações agrícolas em SP, GO, MS e TO, na produção de cana, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de cana de açúcar do Brasil.
CRA021005QP CRA021005QS	UISA	28,40	Usina Sucroalcooleira	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5.000 mil tons de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
CRA02200AHT	Bruno Melcher	30,52	Produção de grãos e Pecuária	-Aval dos Acionistas; - 130% de penhor de boi com rastreamento SISBOV (sistema oficial de identificação individual de bovinos) do Ministério da Agricultura.	Grupo de produção rural composto por experientes acionistas no ramo de agronegócio global, dedica-se à produção de soja e milho safrinha no Mato Grosso, com mais de 20 mil hectares de terra cultivável e 9 mil hectares próprios. Recentemente o grupo está se inserindo no setor pecuário com a criação de bovinos fêmeas para corte e produção de carne nobre.
-	OPI Crédito Agrícola FIDC	20,96	Pulverizado	Pulverizada	Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no FIDC OPI Crédito Agrícola Fiagro, monitorando de perto os riscos de sua carteira.
CRA02200ASX	Agro Crestani	20,71	Produção de grãos e algodão	- Aval dos sócios - Alienação Fiduciária de terras - Cessão Fiduciária de Recebíveis ou Cash Collateral em montante equivalente a 120% da PMT média da operação	Com mais de 40 anos de experiência no agronegócio, o grupo Agro Crestani dedica-se à produção de grãos e algodão no oeste do estado do Mato Grosso, onde possui mais de 13 mil hectares de terras próprias e planta mais de 60 mil hectares por safra.
CRA02200CCH	Itaueira	20,18	Produção de Frutas	- Aval dos sócios - Alienação Fiduciária de terras	Com mais de 30 anos de história, o grupo é um dos mais tradicionais produtores de frutas no Brasil, sendo suas principais fazendas nos estados do Ceará, Piauí, Bahia e Rio Grande do Norte, onde planta mais de 2 mil hectares irrigados. Possui diversas certificações internacionais de Rainforest Alliance; GlobalGAP (EU/USA); F2F – Field to Fork (UK); Garantia de Origem (Carrefour) e Qualidade Desde a Origem (GPA).
CRA02300AC9	Agrogalaxy Sr.	20,13	Revenda Agrícola	- CF de recebíveis	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, origemação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Sector	Garantias	Comentários Gestão
CRA02300CNN	Bevap	19,73	Usina Sucroalcooleira	- AF de soqueira de cana com Fiel Depositário da Control Union - Aval da Holding controladora;	Operação estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica.
CRA022008YH	Solubio II	18,34	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA02300KZL	Flora II	14,90	Indústria de Higiene e Limpeza	- Aval da J&F Investimentos.	Em uma operação originada e estruturada, a companhia em questão é uma das maiores empresas brasileiras, possuindo marcas icônicas no setor de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional. Adicionalmente, a operação é avalizada pela J&F, um dos maiores grupos privados do país, potencializando a oportunidade de venda do ativo no mercado secundário com ganho de capital ao fundo.
CRA02300PGP	Copagril Lar	14,75	Cooperativa Agroindustrial	- Contrato de <i>Take-or-pay</i> com a Lar	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato take-or-pay com a cooperativa Lar, a quinta maior cooperativa agro do Brasil.
CRA022002H1	Flora	13,30	Indústria de Higiene e Limpeza	- Recebíveis em volume mínimo de 130% da PMT; - Fundo de reserva de mensal de PMT; - Aval da J&F Investimentos.	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
CRA0220020A	ACP	11,24	Produção de Cana e Grãos	- Aval da Holding e sócios; - Alienação fiduciária de Soqueiras; - Cessão Fiduciária de Recebíveis de Cana; - Cessão Fiduciária de Cotas de Fundo de Investimento	Com mais de 30 anos em tradição no agronegócio, o grupo ACP possui operações agrícolas nos estados de SP, GO, MS e TO,. A companhia atua operacionalmente em 53 mil hectares de terra na produção de cana-de-açúcar, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de canado Brasil.
CRA021004NT	Copagril Frimesa	10,64	Cooperativa Agroindustrial	- Contrato de <i>Take-or-pay</i> com a Frimesa	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato take-or-pay com a Frimesa. A Frimesa foi fundada em 1977, com sede em Medianeira-PR, é uma das maiores cooperativas do estado, focada na industrialização de alimentos derivados de carne suína e leite. É uma central de cinco cooperativas filiadas – Copagril, Lar, Copacol, C.Vale e Primato;
CRA022008Y9	Usina Santa Fé	10,10	Usina Sucroalcooleira	- AF de terras; - AF de soqueira de cana e lavoura futura de cana de açúcar com valor equivalente a no mínimo 120% do pagamento de juros e amortização anual apurado pela control e union; - CF de direitos creditórios decorrentes de contrato de venda de etanol hidratado ou açúcar cristal; - Aval das Holdings e Nova Europa S.A.	A Usina Santa Fé é uma tradicional usina sucroalcooleira do estado de SP. Localizada em Nova Europa, possui 4,5 milhões de toneladas de capacidade de moagem de cana e 8,1 mil hectares de terras próprias

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Sector	Garantias	Comentários Gestão
CRA023006SH	Coagril Cargill	10,02	Cooperativa	- Liquidez Corrente >= 1,15x - Div. Estrutural/ EBITDA <= 1,50x.	Fundada em 1985 na cidade de Unai/MG, atualmente, junto aos seus associados, a cooperativa cultiva mais de 140 mil hectares de soja, café, milho, feijão, sorgo, algodão e trigo nos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Bahia. A operação conta com CF de recebíveis em um contrato <i>take-or-pay</i> com a Cargill equivalente a 100% do saldo devedor.
CRA022009KI	Agrogalaxy	9,90	Revenda Agrícola	A emissão conta com Garantia fidejussória na forma de fiança de: - Agro Ferrari Produtos Agrícolas Ltda.; - Bussadori, Garcia & Cia Ltda.; - Rural Brasil Ltda.; - Grão de Ouro Agronegócio Ltda.; - Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.; - Ferrari Zagatto Comércio de Insumos S/A; - Agrocat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda.; - Campeã Agronegócios Ltda; Agrogalaxy Franchise Ltda.	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
-	FIDC Terra Magna FIAGRO	9,80	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos
CRA021004II	Solubio	9,18	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA021005LP	Jotabasso	9,06	Produção de Sementes e Grãos	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 90% do saldo devedor; - Aval das Holdings controladoras;	O grupo Jotabasso atua no mercado de sementes desde a década de 70, sustentando seu crescimento e desenvolvimento sob o comando da terceira geração da família, localizada no Centro Oeste (MT e MS), e se posicionando como uma das maiores produtoras de sementes de soja do Brasil.
CRA022004BO	Carvalho Dias	8,58	Pecuária e Produção de Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada. - Aval dos Sócios	O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios.
CRA022006HE	AVB II	8,38	Outros	Clean	A Aço Verde do Brasil (AVB), controlada pelo grupo Ferroeeste, atua no setor de siderurgia, especialmente na com produção verticalizada de aço verde, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável. Dentro de seu processo produtivo, a AVB é a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis, substituído pelo carvão vegetal, oriundo de madeiras de florestas licenciadas, sejam próprias ou de terceiros. A operação tem por lastro uma debênture com destinação à aquisição de madeira e rating br.AA- pela S&P Global Ratings.
CRA0220079D	BRF	6,18	Indústria Alimentícia	Clean	Uma das mais tradicionais empresas do mercado mundial de alimentos, a BRF possui marcas especializadas em alimentos a base de aves e suínos, embutidos e congelados. A empresa conta com rating br(AA+) pela S&P.
CRA02300AHT	Agrogalaxy Meza	5,06	Revenda Agrícola	- CF de recebíveis	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA022000XF	Marfrig II	3,45	Indústria Alimentícia	Clean	A Marfrig é uma das companhias líderes em carne bovina e maior produtora de hambúrguer no mundo., com rating br(AAA) pela S&P. A presente operação é caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.
CRA0220079E	Usina Ester	2,89	Usina Sucroalcooleira	- 120% Hipoteca de Imóvel Rural; - 150% AF de Cana com Fiel Depositário da Control Union - Aval da Holding controladora;	A respeito da recuperação judicial por parte da Usina Ester, foi anunciado um acordo com o devedor, por meio do qual ficou acordada a equalização dos juros, repactuação da dívida com redução da exposição e <i>duration</i> da operação, sem a concessão de qualquer tipo de desconto.
-	FIDC MAV FIAGRO	1,99	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	Com uma equipe de gestão experiente no mercado financeiro e no setor de agronegócio, além da participação da Aguassanta Participações (controladora da COSAN S.A.) na gestão ativa do FIDC MAV FIAGRO, o fundo apresenta interessante relação de risco-retorno e oportunidades de operações em conjunto com o XP Crédito Agrícola FIAgro "XPCA11", contando também com fortes estruturas de garantias nas operações.

Gestão XPCA11

A equipe de gestão do XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA11" possui ampla experiência no setor de agronegócio, reunindo alto conhecimento do cotidiano do campo brasileiro, como atendimento e análises de Produtores Rurais e Agroindústrias, com uma vasta experiência no mercado de renda fixa, análise de crédito e gestão de fundos listados, ao longo da última década.

Equipe Agro Dedicada

André Masetti

Sócio da XP Inc., possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro, Imobiliário e Agronegócio. Anteriormente, foi associado da RB Capital Asset Management por 4 anos e trabalhou no family office do Grupo Ambev e Deloitte. Formado em Contabilidade (PUC-SP), tem o certificado de gestão financeira (CFM – Certificate in Financial Management) pelo Insper e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA).

Evandro Santos

Sócio da XP Inc., com mais de 9 anos de experiência no mercado financeiro. Iniciou sua carreira na área de Modelagem e Precificação do Banco BTG Pactual. Foi associado da Captalys na área de Análise de Crédito para pequenas e médias empresas. Ingressou na XP Investimentos em 2017, inicialmente responsável pela modelagem e precificação dos ativos das mesas de trading de Renda Fixa e Crédito Privado.

É formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME-RJ) e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA). Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Gustavo Almeida

Possui mais de 13 anos de experiência no mercado financeiro, sendo 10 dedicados ao agronegócio, tanto em análise de crédito para o setor quanto relacionamento comercial. Iniciou a carreira no Unibanco tendo passagens pelo Itaú, Banco Fibra, HSBC e os últimos 5 anos no Rabobank, onde gerenciou grandes contas de produtores rurais em todo Brasil.

Formado em Administração de Empresas pelo IBMEC - MG com pós graduação em agronegócios pela ESALQ - USP.

Rafael Bincoletto

Com formação acadêmica e profissional focada no agronegócio, iniciou sua carreira na Bayer S/A na área de Digital Farming. Foi Analista na área de Análise de Crédito do Itaú BBA no setor agro. Ingressou na XP Investimentos em 2020 agregando no time de Fundos de Renda fixa e estruturados com foco no Agronegócio.

É formado em Engenharia Agrônoma pela ESALQ-USP.

Gabriel Tosini

Iniciou sua carreira na Itaú Asset Management. Posteriormente migrou para o setor agro, atuando na área de Pesquisa Setorial e de Crédito do Itaú BBA, com foco no setor. Com o então recém criado Projeto Agro no banco, atuou desde o início do mesmo como analista de crédito especializado nos segmentos de Produtores Rurais e Agroindústria.

É formado pela Universidade Federal do ABC em Ciências Humanas e Economia. Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Demais times do processo de investimento e monitoramento

Comitê de crédito: Responsável pela aprovação das operação de crédito do fundo, é composto pelo CIO de Renda Fixa e Crédito da gestora, sócio da XP Inc com mais de 12 anos na empresa, mais três gestores com ampla experiência de mercado.

Área de Estruturação: Composta por duas pessoas, é responsável pela *Due Dilligence* e estruturação das operações aprovadas.

Área de FP&A/Controladoria: Composta por quatro pessoas, auxiliando com demandas de contabilidade, modelagem, dentre outras.

Área de Controles de obrigações: Composta por quatro pessoas, auxiliando na certificação de todas as formalizações nas operações em sua liquidação e durante a vigência das mesmas.

Área de Engenharia: Composta por três pessoas. Área responsável pela avaliação e validação das garantias reais das operações de crédito do fundo.

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO.

O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO, CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUAISQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDORE DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ/MF nº 22.610.500/0001-88. ENDEREÇO: AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2.277 - 2º ANDAR - CONJUNTO 202 - JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO - SP.

PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: RI@XPASSET.COM.BR
OUVIDORIA VÓRTX DTVM: 0800-887-0456



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos